

SECA

Sarney anuncia hoje medidas

O GLOBO Domingo, 12/1/86

ECONOMIA •

de ajuda ao produtor

BRASÍLIA — O Presidente Sarney anunciará hoje, em pronunciamento especialmente para os agricultores atingidos pela seca, na região Centro-Sul, a suspensão das dívidas, a prorrogação dos prazos para pagamentos de empréstimos, a concessão de auxílio às famílias dos pequenos produtores e desburocratização do Proagro. O pronunciamento irá ao ar às 7 horas, em cadeia de rádio obrigatória para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Triângulo Mineiro.

Devido à gravidade da situação, provocada "pela pior estiagem dos últimos 50 anos", o Presidente Sarney decidiu gravar uma "Conversa ao pé do rádio" — que vai ao ar todas as sextas-feiras — extra, dirigida exclusivamente às regiões atingidas pela seca. No fim do pronunciamento o Presidente apela para a confiança do agricultor brasileiro no Governo e nele, e afirma: "o Brasil vai dar certo, a seca vai passar e nós continuaremos a crescer".

Sarney dirá hoje aos agricultores que o Governo Federal já liberou para cada

família de pequeno produtor atingida pela estiagem um empréstimo de emergência no valor de Cr\$ 3,6 milhões, que poderá ser retirado nas agências bancárias até o dia 15 de março; reafirmará ainda que as dívidas de empréstimos bancários para plantio da safra 85/86 não serão executadas, recomendando: "se a sua agência bancária não acatar essa determinação, fale imediatamente a sua cooperativa ou sindicato, procure um escritório da Emater ou as delegacias do Ministério da Agricultura".

De acordo com o Presidente, o Governo decidiu também prorrogar os prazos para pagamentos dos empréstimos da safra 85 e 86. Todos os empréstimos para compras de equipamentos tiveram seus resgates prorrogados por mais um ano. Sarney diz ainda aos agricultores que está satisfeito com a desburocratização do Proagro, que irá beneficiar 80 por cento dos agricultores brasileiros. A liberação do Proagro para operações de até 100 vezes o maior valor de referência poderá ser decidido pelo gerente da agência bancária, sem necessidade de remeter os processos a Brasília.

O PRESIDENTE FALA EM CADEIA DE RÁDIO

"A minha "Conversa ao pé do rádio" na última sexta-feira, teve como tema a seca. Vou falar de novo nesta manhã de domingo sobre a seca, principalmente para a região Centro-Sul. Especialmente aos agricultores atingidos pelo drama que constituiu a pior estiagem dos últimos 50 anos.

Todos nós conhecemos as tristes conseqüências que a calamidade da seca trouxe para a nossa agricultura. Mas o Governo Federal está agindo. Vou anunciar algumas medidas que tomamos para socorrer os agricultores nessa hora.

Em primeiro lugar, as dívidas não serão executadas: todo agricultor que tiver tomado empréstimo bancário, como disse na sexta-feira, na rede particular ou oficial, para o plantio da safra 85/86 pode ficar tranquilo que não será executado. O Governo, através do Banco Central, já determinou a todos os bancos que operam com crédito agrícola, que recebam os agricultores e renegociem suas dívidas. A recomposição da dívida deve ser estudada caso a caso. Trata-se da dívida de custeio. Assim, agricultor, procure sua agência porque já determinamos que não haja execuções. Mas fique atento. Se a sua agência bancária não acatar essa determinação, fale imediatamente à sua cooperativa, ao seu sindicato, procure um



escritório da Emater ou as delegacias do Ministério da Agricultura.

Outra decisão é a prorrogação dos prazos para pagamento dos empréstimos da safra 85 e 86 no que se refere a plantio. Os empréstimos de investimento, isto é, aqueles destinados a equipamentos, tiveram seus resgates prorrogados para mais um ano.

As mesmas condições valem para quem tomou dinheiro emprestado para replantio da safra 85/86, ou ainda para quem mudou de cultura por causa da estiagem.

Mas o Governo não ficou só nisso. Há mais uma notícia: a desburocratização do Proagro.

Sim, ele está descomplicado: diminuiu a papelada exigida. Agora ficou fácil a decisão da liberação do Proagro. Para operações de até 100 vezes o maior valor referência, o gerente da agência bancária toma a decisão. Com isso não há mais necessidade de remeter esses processos para liberação em Brasília. O agricultor vai ganhar, assim, tempo e ganhar dinheiro. Fico satisfeito em saber que a desburocratização do Proagro irá beneficiar os pequenos e médios produtores, que hoje totalizam 80 por cento dos agricultores brasileiros e são responsáveis pela produção dos alimentos básicos do nosso povo.

Para finalizar, anuncio uma quarta medida, que é o auxílio às famílias dos pequenos produtores. O Governo Federal liberou a cada família de pequeno agricultor atingida pela seca um empréstimo de emergência no valor de Cr\$ 3,6 milhões. Este empréstimo poderá ser retirado das agências bancárias até o dia 15 de março próximo.

Agricultor brasileiro, confie no Governo, confie no Presidente. Governo existe para enfrentar problemas e para resolvê-los. Mais uma vez eu repito: o Brasil vai dar certo, a seca vai passar e nós continuaremos a crescer."